

Nova Fase

REVISTA DE INFORMAÇÃO

548 - AGO/26 - R\$ 15,00



**SAÚDE
CIÊNCIA
IMÓVEIS
JUSTIÇA**

**DIA DE CAMPO
EM BRASÍLIA**

**ENERGIA SOLAR
EM NOVA ERA**

**EXPO-JAPÃO/27
INOVAÇÃO VERDE**

EMBAIXADOR DO JAPÃO

**NOGUCHI
YASUSHI**

**NAS COOPERATIVAS
DO OESTE DO PARANÁ**

Bem-vindo

DR. NOGUCHI YASUSHI

EMBAIXADOR DO JAPÃO

O poder das **COOPERATIVAS** do Oeste do Paraná

*O Oeste do Paraná não é apenas uma região que produz.
É uma região que alimenta o Brasil e o mundo.
E essa força tem nome: cooperativismo.*

Aqui, o que começou com a união de pequenos produtores para superar dificuldades se transformou em um dos maiores exemplos de organização econômica e social do país.

As cooperativas desta região são gigantes que mantiveram a alma de comunidade.

Elas atuam em uma diversidade impressionante, toda voltada ao agronegócio. São protagonistas na produção de proteínas que abastecem a mesa do brasileiro e cruzam oceanos. Carne de frango, suína, bovina e de peixe saem daqui com padrão de excelência internacional, em escala que coloca o Brasil no topo do mercado mundial.

Mas não param aí...

Desses mesmos campos e aviários saem o óleo de soja, o milho, o sorgo, o girassol, as farinhas e uma infinidade de subprodutos que sustentam cadeias produtivas, geram empregos e fortalecem de forma decisiva a balança comercial brasileira.



O que torna esse modelo tão poderoso não é apenas a tecnologia ou o volume. É a filosofia. Enquanto o modelo tradicional concentra, o cooperativismo distribui. Distribui renda, conhecimento, oportunidade e pertencimento. O produtor não é apenas um fornecedor, é dono do negócio. É isso que garante estabilidade ao campo e desenvolvimento às cidades.

Por isso, a reunião que se aproxima tem um significado histórico. Receber o Embaixador do Japão no Brasil, Dr. Noguchi Yasushi, para um encontro com as nossas maiores cooperativas – Frimesa, Lar Cooperativa, Coopavel, Coopacol, C.Vale e Primato – é mais que uma visita diplomática. É o reconhecimento internacional de um modelo que deu certo e cresce.

O Japão, que conhece profundamente o valor da disciplina, da tecnologia e do trabalho coletivo, enxerga no Oeste do Paraná um parceiro estratégico. Um parceiro que alia a eficiência japonesa com a fartura brasileira. É a união de duas culturas que acreditam que o trabalho dignifica e que a união faz a força.

Este encontro abre portas para novas tecnologias, novos mercados e, principalmente, para o fortalecimento de laços de paz e prosperidade. O Oeste do Paraná mostra, mais uma vez, que quando se trabalha junto, se vai muito mais longe.

O poder das nossas cooperativas é, na essência, o poder da nossa gente.

Elias José Zydek

Presidente da Frimesa Cooperativa Central





FRIMESA

COOPERATIVA AGROINDUSTRIAL

Quase cinco décadas de cooperação, industrialização e força no agronegócio

RESUMO DA NOTÍCIA: De um grupo de 55 pequenos agricultores a uma potência agroindustrial, a LAR combina gestão profissional, diversificação e investimentos para ampliar sua presença no Brasil e no mercado internacional

Criada por cinco cooperativas para aproximar produtores dos grandes mercados consumidores, a Frimesa se consolidou como uma das principais agroindústrias de carnes e lácteos do Brasil

A história da Frimesa começou em 13 de dezembro de 1977, no Paraná, quando cinco cooperativas decidiram unir forças para industrializar a produção de carne e leite de milhares de produtores. Com sede em Medianeira, a Central nasceu com a missão de agregar valor à produção rural e criar alternativas para que agricultores e pecuaristas tivessem acesso direto aos mercados consumidores.

Nos primeiros meses de atividade, a organização estruturou suas áreas administrativas, comerciais e técnicas. Desde o início, a estratégia estava ligada à industrialização e ao aproveitamento da produção regional. A ideia era transformar milho e soja em ração para animais e, dessa forma, aumentar a eficiência da produção de carnes.

Um dos primeiros projetos foi a construção de uma fábrica de rações com capacidade inicial de 20 toneladas por dia, em terreno doado pela Prefeitura de Francisco Beltrão. A iniciativa representava uma resposta às dificuldades enfrentadas pelos produtores, especialmente na suinocultura.

Na época, os suinocultores do Sudoeste precisavam transportar os animais por mais de 500 quilômetros até Ponta Grossa. A precariedade das estradas, os custos elevados e a dependência de atravessadores tornavam a atividade pouco competitiva.

Diante desse cenário, a industrialização surgiu como alternativa para produzir em escala, agregar valor e aproximar a produção dos grandes centros consumidores.

A Frimesa também buscou fortalecer a base produtiva. Para melhorar a genética e a

qualidade sanitária dos rebanhos, a então Sudcoop firmou parceria com a Secretaria de Agricultura do Paraná para assumir uma Central de Inseminação em Francisco Beltrão.

Pouco depois da fundação, começaram os estudos para a aquisição de um frigorífico de suínos. Entre as alternativas analisadas estavam unidades em Clevelândia e Palmas, no Paraná. A busca por uma estrutura própria de industrialização ajudaria a consolidar o modelo que, décadas mais tarde, transformaria a Frimesa em uma das principais empresas do setor.

NÚMEROS

Os resultados de 2025 mostram a dimensão alcançada pela Frimesa. Mesmo diante de um cenário econômico desafiador, a cooperativa registrou faturamento histórico de R\$ 7,04 bilhões, crescimento de 7% em relação ao ano anterior. A receita bruta aumentou R\$ 460,3 milhões.

Durante o período, foram processados 3,2 milhões de suínos e 258 milhões de litros de leite, resultando em mais de 500 mil tonela-

das de alimentos produzidos entre carnes e lácteos.

As exportações também tiveram papel importante, com crescimento de 19,4% nas vendas internacionais. A Frimesa alcançou 8% de participação nas exportações brasileiras de carne suína e 52% do mercado paranaense.

Na área de lácteos, a produtividade avançou 2%, enquanto o custo por quilo caiu 7,6%. No varejo, a Central encerrou o ano com 567 produtos ativos e uma carteira de 48.925 clientes em todo o país.

O quadro funcional chegou a 12.986 colaboradores, com a criação de 482 novos postos de trabalho ao longo de 2025.

Quase cinco décadas depois da fundação, a Frimesa mantém a essência que motivou sua criação: transformar a produção dos cooperados em alimentos, renda e desenvolvimento.

A trajetória mostra como a união entre cooperativas, produtores, indústria e mercado pode transformar desafios regionais em oportunidades de crescimento e fortalecer toda uma cadeia produtiva.

A Frimesa tem como presidente Elias José Zydek.

ELIAS JOSÉ - Presidente da CENTRAL FRIMESA COOPERATIVA





C. VALE

Cooperativa Agroindustrial - Palotina - Paraná

Mais de seis décadas de amplo crescimento e força no agronegócio

RESUMO DA NOTÍCIA: Pioneirismo, diversificação industrial e cooperação transformaram uma iniciativa de 24 agricultores em uma das maiores cooperativas agroindustriais do Brasil

A história da C.Vale começou em 7 de novembro de 1963, em Palotina, no Oeste do Paraná. Naquele ano, 24 agricultores decidiram unir forças para superar desafios que limitavam o desenvolvimento da produção rural, como a falta de estrutura para armazenagem de grãos, dificuldades de acesso ao crédito, escassez de assistência técnica e problemas de logística.

Dessa união nasceu a Cooperativa Agrícola Mista Palotina Ltda. (Campal), posteriormente denominada Coopervale. O que começou como uma iniciativa de produtores rurais ganhou força ao longo das décadas e se transformou em uma trajetória marcada por crescimento, inovação e diversificação.

Em 2003, a cooperativa passou a adotar oficialmente o nome C.Vale – Cooperativa Agroindustrial, consolidando uma nova etapa de expansão.

A atuação, inicialmente concentrada no Paraná, avançou para Santa Catarina, Rio Grande do Sul, Mato Grosso, Mato Grosso do Sul, Goiás e Paraguai.

A cooperativa também ampliou significativamente suas atividades. De uma organização voltada principalmente à recepção e comercialização de grãos, passou a investir na industrialização e hoje atua em diferentes cadeias produtivas, incluindo soja, milho, trigo, mandioca, leite, frango, peixe e suínos.

A estrutura oferecida aos associados inclui assistência técnica, fornecimento de insumos, máquinas, crédito e uma rede de supermercados. A industrialização ganhou destaque com complexos de aves, frigoríficos e a unidade de esmagamento de soja, agregando valor à produção e contribuindo para a geração de empregos e renda.

Sob a liderança do presidente Alfredo Lang, a C.Vale mantém como um de seus pilares a cooperação entre produtores, buscando ampliar a eficiência e a competitividade no agronegócio.

Mais de seis décadas depois da fundação, a C.Vale representa a transformação de uma iniciativa coletiva de pequenos produtores em uma ampla estrutura cooperativista e agroindustrial, com presença em diferentes regiões e participação em importantes cadeias do agronegócio brasileiro.

DESEMPENHO DA C.VALE EM 2025

Faturamento bruto: R\$ 25,2 bilhões
Impostos gerados: R\$ 727,19 milhões
Sobras aos associados: R\$ 274,4 milhões
Recebimento de soja: 53,76 milhões de sacas.

RECEBIMENTO DE MILHO:

50,20 milhões de sacas
Produção de frangos: 370 mil toneladas
Produção de peixes: 54,26 mil toneladas
Processamento de mandioca: 138,9 mil toneladas.

CAPTAÇÃO DE LEITE:

19,82 milhões de litros
Produção de suínos: 72,53 milhões de quilos
Quadro social: 29.683 associados
Quadro funcional: 15.346 funcionários
Rede operacional: 196 unidades de atendimento.

ALFREDO LANG - Presidente da C. VALE COOPERATIVA





LAR COOPERATIVA

COOPERATIVA AGROINDUSTRIAL

Tradição, expansão e um novo ciclo de crescimento

RESUMO DA NOTÍCIA: De um grupo de 55 pequenos agricultores a uma potência agroindustrial, a LAR combina gestão profissional, diversificação e investimentos para ampliar sua presença no Brasil e no mercado internacional

garam a 71 países, por meio de 168 portos, consolidando a presença da Lar no mercado internacional.

A marca Lar Foods também recebeu uma nova identidade visual e passou por ações voltadas à aproximação com o consumidor.

RESULTADO COMPARTILHADO

O desempenho financeiro também retornou aos associados. As sobras destinadas aos cooperados ultrapassaram R\$ 101 milhões, enquanto a devolução de capital aos associados jubilados somou mais de R\$ 53 milhões. Considerando bonificações de insumos, soja e milho, sobras da Lar Credi, cesta de Natal e créditos em conta capital, o valor distribuído aos associados chegou a R\$ 335,9 milhões.

Os funcionários também participaram dos resultados, com o pagamento de um 14º salário integral por meio do Programa de Participação nos Resultados (PPR).

Em 2025, a Lar realizou o maior volume de investimentos de sua história: R\$ 1,379 bilhão destinado ao desenvolvimento das cadeias produtivas e ao fortalecimento de novos negócios.

A história da Lar Cooperativa começou em 1964, quando 55 pequenos agricultores do Rio Grande do Sul e de Santa Catarina se uniram na antiga Gleba dos Bispos, região onde atualmente está localizado o município de Missal, no Oeste do Paraná. Naquele período, o grupo se dedicava ao cultivo da terra, à criação de animais, à extração de madeira e à comercialização de insumos.

A união dos produtores foi apenas o primeiro passo de uma trajetória marcada pela profissionalização e pela visão de futuro. Ao longo das décadas, a organização passou por sucessivas transformações, avançando até chegar à agroindustrialização, consolidada na década de 1990. Desde 2017, a gestão está estruturada em três superintendências: Administrativa Financeira, Negócios Agrícolas e Suprimentos e Alimentos.

Com decisões colegiadas, liderança capacitada e a atuação de conselhos de Administração e Fiscal, a Lar ampliou seus negócios e consolidou uma estrutura cooperativista de grande porte. Em 2024, a cooperativa encerrou o exercício com faturamento superior a R\$ 20 bilhões. Em 2025, novamente apresentou crescimento expressivo.

O balanço apresentado durante a Assembleia Geral Ordinária revelou aumento de 14,4% na receita líquida, que ultrapassou R\$ 23,2 bilhões. O resultado financeiro também avançou 6,6%, alcançando R\$ 983 milhões.

Mesmo diante de desafios como a frustração parcial da safra de soja no Sul de Mato Grosso do Sul e a ocorrência de influenza aviária no Brasil, a cooperativa manteve o ritmo de crescimento. O desempenho reforçou a capacidade de gestão e a importância da estrutura cooperativista para a geração de renda e desenvolvimento regional.

EXPANSÃO E DIVERSIFICAÇÃO

O ano de 2025 foi marcado por investimentos estratégicos e pela ampliação das atividades. A Lar acrescentou 10 novas unidades de recebimento de grãos e abriu 21 novas lojas de insumos, fortalecendo a presença junto aos produtores.

A cooperativa também avançou na diversificação das proteínas animais. Com a aquisição da Unidade Industrial de Peixes de São Miguel do Iguaçu, ingressou oficialmente na piscicultura. Paralelamente, iniciou as operações de abate de suínos no Paraná e ampliou o abate de frangos para o Rio Grande do Sul. Dessa forma, a Lar passou a atuar nas três principais cadeias de proteínas animais, ampliando seu portfólio e agregando valor à produção dos associados.

Em 2025, os produtos da cooperativa che-

IRINEO DA COSTA RODRIGUES - Presidente da LAR COOPERATIVA





COOPAVEL

Cooperativa Agroindustrial

*De uma pequena cooperativa
a uma potência agronegócio*

RESUMO DA NOTÍCIA: Fundada por 42 agricultores em Cascavel, cooperativa encerrou 2025 com faturamento de R\$ 6,33 bilhões, investimentos recordes e milhares de associados e colaboradores

A história da Coopavel começou em 15 de dezembro de 1970, em Cascavel, no Oeste do Paraná, quando 42 agricultores decidiram unir forças para concentrar e comercializar a produção de grãos. Mais de cinco décadas depois, aquela pequena cooperativa se transformou em uma das principais organizações do agronegócio brasileiro, com presença consolidada no Paraná e negócios que alcançam mercados internacionais.

Atualmente, a Coopavel reúne mais de 8,2 mil associados e mantém um quadro de 7.747 colaboradores. A cooperativa possui 33 filiais no Paraná e uma estrutura industrial responsável por aproximadamente 75% do faturamento. Seus produtos chegam a diferentes regiões do Brasil e também são exportados para mercados da Europa, Ásia, Oriente Médio, África e América Latina.

DILVO GROLI - Presidente da COPAVEL COOPERATIVA



Os números de 2025 mostram a dimensão alcançada pela organização. A Coopavel registrou faturamento bruto de R\$ 6,33 bilhões, crescimento de 19% em comparação aos R\$ 5,32 bilhões registrados em 2024. O lucro líquido também avançou: foram R\$ 150,9 milhões, alta de 23% sobre os R\$ 122,6 milhões do exercício anterior.

Um dos principais destaques foi o volume de investimentos. Em 2025, a cooperativa destinou R\$ 477,3 milhões à expansão e modernização de suas atividades, o maior investimento anual de sua história. Cerca de 90% dos recursos utilizados vieram de capital próprio. O montante representa crescimento de 91% em relação aos R\$ 250 milhões investidos em 2024.

A recepção de grãos também apresentou forte avanço. Foram recebidas 1,206 milhão de toneladas, aumento de 23,7% em relação ao ano anterior. O milho respondeu por 572,9 mil toneladas, crescimento de 35,5%, enquanto a soja alcançou 472,9 mil toneladas, alta de 9,7%. Já o trigo totalizou 160,5 mil toneladas, retração de 24%, influenciada pelas condições climáticas.

Na produção de proteínas, a cooperativa manteve atuação diversificada. O frigorífico de aves abateu 58 milhões de cabeças. Na suinocultura, foram 647,7 mil animais abatidos, crescimento de 24%. A piscicultura também ganhou espaço, com o abate de 3,1 milhões de tilápias.

A indústria de fertilizantes produziu 196,9 mil toneladas, avanço de 32,7%. A fábrica de sementes processou 517,6 mil sacas, enquanto novas frentes industriais ampliaram o portfólio. A Coopclean produziu 1.222,5 toneladas de produtos de limpeza e a Nutriagro fabricou 910 mil litros de fertilizantes foliares. A linha de biodefensivos Biocoop também entrou em operação, produzindo 54,1 mil litros.

Outro braço importante é a Credicoopavel, que encerrou 2025 com 12.937 associados. O patrimônio líquido chegou a R\$ 292,8 milhões e o ativo total alcançou R\$ 834,8 milhões.

Para 2026, a Coopavel projeta novos avanços, com previsão de R\$ 7,5 bilhões em receita total e resultado operacional estimado em R\$ 225 milhões. A trajetória iniciada pelos 42 agricultores em 1970 mostra como a cooperação, a industrialização e os investimentos podem transformar uma iniciativa regional em uma organização com presença nacional e internacional.



PRIMATO

COOPERATIVA AGROINDUSTRIAL

Crescimento, diversificação e força no cooperativismo agroindustrial

RESUMO DA NOTÍCIA: De uma cooperativa voltada inicialmente à produção de suínos e leite, a Primato se transformou em um grupo diversificado, com bilhões em faturamento e milhares de cooperados

Fundada em 1997, em Toledo e região, a Primato iniciou sua trajetória com o nome Cooperlac, reunindo produtores dos setores de suínos e leite.

A união de esforços marcou o começo de uma história construída sobre os pilares do cooperativismo e da busca por melhores condições de produção e comercialização.

Com a expansão das atividades, a cooperativa passou a investir também na produção de rações e adotou a marca Primato Cooperativa Agroindustrial.

A mudança representou uma nova etapa de crescimento e abriu caminho para a diversificação dos negócios.

Ao longo de quase três décadas, a Primato, que tem como presidente Anderson Léo Sabadin, ampliou sua atuação para diferentes segmentos da economia.

Além das atividades ligadas à produção agropecuária, a cooperativa passou a operar supermercados, restaurantes, farmácia, estruturas de recebimento de grãos e postos de combustível.

Atualmente, são mais de 12 mil cooperados e 52 unidades, com presença em mais de 360 municípios.

No Paraná, a cooperativa está presente em cidades como Cascavel, Toledo, Guaraniaçu, Laranjeiras do Sul, Vitorino e Vera Cruz do Oeste.

A atuação também ultrapassa as divisas paranaenses, chegando a municípios como Laguna Carapã e Dourados, no Mato Grosso do Sul.

Os números de 2025 mostram a dimensão alcançada pela organização. Na suinocultura, foram produzidas 69,07 mil toneladas, enquanto a produção de leite chegou a 68,8 milhões de litros.

A Primato também manteve posição de destaque entre as fornecedoras da Frimesa, sendo apontada como a maior entregadora de leite e a única cooperativa a superar a cota de suínos naquele ano.

A diversificação também aparece na produção de alimentos. A piscicultura alcançou 5.058,86 toneladas abatidas e a avicultura

registrou 21,57 mil toneladas de aves. Na agricultura, foram recebidas 3.841.228 sacas de milho, 1.027.887 sacas de soja e 30.501 sacas de trigo.

O desempenho financeiro reforça a trajetória de crescimento. Em 2025, a Primato alcançou faturamento de R\$ 1,907 bilhão, avanço de aproximadamente 26,6% em relação aos R\$ 1,5 bilhão registrados no ano anterior. A pecuária respondeu por R\$ 792 milhões, enquanto agricultura, indústria e alimentos movimentaram R\$ 325,28 milhões, R\$ 347,93 milhões e R\$ 44,24 milhões, respectivamente.

O resultado também foi compartilhado com os cooperados. Ao longo do ano, foram destinados R\$ 11,534 milhões, sendo R\$ 8,260 milhões em sobras e R\$ 3,273 milhões em juros sobre o capital. A rentabilidade média sobre o capital do cooperado chegou a 20,97%.

Mesmo diante de desafios econômicos, climáticos, regulatórios e do aumento do custo do capital, a Primato encerrou 2025 demonstrando capacidade de gestão e solidez.

Com investimentos, diversificação e expansão, a cooperativa mantém o cooperado no centro das decisões e fortalece sua participação na produção de alimentos e no desenvolvimento das regiões onde atua.

ANDERSON LÉO SABADIN - Presidente da PRIMATO COOPERATIVA





COPACOL

Cooperativa Agroindustrial - Cafelândia - PR.

Seis décadas de cooperação, inovação e força no agronegócio

RESUMO DA NOTÍCIA: De uma reunião iluminada por lamparinas em Cafelândia a uma potência agroindustrial presente em 85 países, a Copacol transformou a união de produtores em um modelo de desenvolvimento e geração de renda

A história da Copacol começou em 23 de outubro de 1963, em Cafelândia, no Oeste do Paraná. Em uma reunião iluminada pela luz de lamparinas, o padre italiano Luís Luise e 32 agricultores tomaram uma decisão que mudaria o futuro da região: fundar a Cooperativa Agroindustrial Consolata, a Copacol, primeira cooperativa do Oeste paranaense.

Naquele início, o objetivo era simples e, ao mesmo tempo, ousado: produzir e distribuir energia elétrica para atender a comunidade rural. Com o passar dos anos, porém, a cooperativa ampliou sua atuação e passou a construir uma das mais diversificadas estruturas do agronegócio brasileiro.

Mais de seis décadas depois, a Copacol se tornou referência na produção de grãos,

aves, suínos, leite e peixes. A cooperativa foi pioneira na implantação do sistema integrado de aves no cooperativismo do Oeste do Paraná e também se destacou como precursora no modelo integrado de piscicultura.

NÚMEROS

A força dessa estrutura ficou evidente nos resultados mais recentes. Mesmo diante de um cenário marcado por instabilidades de mercado, custos elevados, desafios logísticos e questões sanitárias, a Copacol alcançou R\$ 11,1 bilhões em faturamento em 2025, demonstrando a solidez construída ao longo de 62 anos.

O desempenho foi sustentado por decisões estratégicas, eficiência industrial e produ-

tividade no campo. A transformação das matérias-primas em alimentos de maior valor agregado ampliou a competitividade da cooperativa, que encerrou o período com seus produtos presentes em 85 países.

Entre as principais atividades, a avicultura enfrentou um dos cenários mais complexos, diante do aumento dos custos, oscilações do mercado internacional, questões sanitárias e dificuldades logísticas.

Ainda assim, a Copacol manteve o equilíbrio operacional e a capacidade de atender seus mercados.

A diversificação foi fundamental para os resultados. Piscicultura, suinocultura e bovinocultura de leite apresentaram índices expressivos, apoiados pelo trabalho dos produtores, orientação técnica e condições favoráveis de mercado. Na agricultura, soja e milho registraram excelente produtividade, impulsionados pelo uso de tecnologia, planejamento e manejo adequado.

O desempenho também se refletiu diretamente na vida dos cooperados. Como parte dos princípios do cooperativismo, a Copacol destinou R\$ 224,9 milhões em sobras, complementações e juros sobre o capita, distribuídos proporcionalmente à participação dos associados nas atividades da cooperativa.

A política de distribuição reforça um dos pilares do modelo cooperativista: o resultado gerado pela organização retorna para aqueles que participam da produção e contribuem diariamente para o funcionamento do negócio.

Para o diretor-presidente da Copacol, Valter Pitol, o faturamento alcançado representa o resultado de uma construção coletiva. Segundo ele, além dos números, o principal objetivo é garantir rentabilidade nas propriedades e compartilhar a prosperidade entre os cooperados.

Os pagamentos aos associados foram programados em parcelas, mantendo a tradição de antecipação de recursos e participação nos resultados.

A trajetória iniciada em 1963, sob a luz de lamparinas, ganhou escala, tecnologia e alcance internacional.

A Copacol passou de uma iniciativa voltada à geração de energia para uma complexa cooperativa agroindustrial, mostrando como a união entre produtores, gestão, inovação e agregação de valor pode transformar uma comunidade rural em protagonista do agronegócio.

V ALTER PITOL - Presidente da COPACOL COOPERATIVA





COPAGRIL

COOPERATIVA AGROINDUSTRIAL

56 anos de crescimento, inovação força no agronegócio

RESUMO DA NOTÍCIA: *Mais de cinco décadas, a Copagríl ampliou sua estrutura e diversificou sua atuação. Entre as principais atividades estão a produção, armazenagem de grãos como soja, milho, trigo e sorgo, além da fabricação de insumos destinados à alimentação animal. A cooperativa também atua na comercialização de máquinas e implementos agrícolas, oferecendo aos produtores soluções para diferentes etapas da atividade rural.*

Fundada em 9 de agosto de 1970, em Marechal Cândido Rondon, no Oeste do Paraná, a Cooperativa Agroindustrial Copagríl completa 56 anos de história consolidada no agronegócio brasileiro. Nascida da união de produtores rurais, a cooperativa construiu uma trajetória marcada pela cooperação, investimentos, inovação e expansão de suas atividades, tornando-se uma importante referência no setor nos estados do Paraná e Mato Grosso do Sul.

Atualmente, a Copagríl reúne mais de 8 mil associados e aproximadamente 1.600 colaboradores. A estrutura inclui 29 lojas agropecuárias, seis supermercados, quatro postos de combustíveis, um TRR e uma loja especializada em máquinas agrícolas. A cooperativa também mantém uma fábrica de rações e uma indústria de biomassa, responsável pela produção de pellets de madeira proveniente de reflorestamento.

A diversificação dos negócios ainda contempla atividades relacionadas à energia solar, postos de combustíveis, supermercados e lojas agropecuárias. A estratégia busca ampliar as possibilidades de atendimento aos associados e produtores, agregando valor à produção e oferecendo produtos, serviços e assistência técnica.

O crescimento da cooperativa também pode ser observado nos resultados recentes. Durante o exercício de 2025, a Copagríl alcançou a marca de 8.009 associados, um crescimento de 16,6% em relação ao período anterior. O resultado foi apresentado pela direção como reflexo da confiança dos produtores no modelo cooperativista e na gestão da instituição.

No mesmo exercício, a cooperativa registrou faturamento bruto de R\$ 2,5 bilhões. Após a apresentação dos resultados, o balanço foi aprovado por aclamação pelos associados presentes, que também deliberaram favoravelmente sobre a distribuição das sobras do exercício.

Para o diretor-presidente da Copagríl, Eloi Darci Podkowa, os resultados demonstram que as mudanças implementadas pela cooperativa estão contribuindo para fortalecer sua estratégia de futuro.

“Encerramos o exercício com a certeza de que estamos no caminho certo. As mudanças implementadas e os resultados alcançados fortalecem nossa visão de futuro, com foco em sustentabilidade, inovação e rentabilidade para todos os associados”, destacou.

O diretor vice-presidente, Cesar Luiz Petri, ressaltou que o desempenho da cooperativa é resultado da participação dos próprios cooperados. Segundo ele, o crescimento é construído a partir do trabalho coletivo, da responsabilidade e de decisões alinhadas às necessidades dos produtores rurais.

Já o diretor-secretário, Ademir Luis Griep, destacou a importância da governança e da organização institucional. Para ele, a Assembleia Geral Ordinária reforça princípios como transparência, planejamento e participação democrática dos associados.

O CEO da Copagríl, Daniel Engels, também apontou a inovação, a eficiência operacional e a diversificação dos negócios como elementos importantes para os próximos anos. Segundo ele, os resultados demonstram a capacidade da cooperativa de ampliar suas atividades de maneira sustentável, mantendo o foco na competitividade dos associados.

Além dos resultados financeiros e operacionais, a Copagríl tem ampliado iniciativas relacionadas à sustentabilidade e à modernização de processos. Uma das novidades apresentadas na Assembleia Geral Ordinária deste ano foi a disponibilização do Relatório Anual exclusivamente em formato digital, por meio do site da cooperativa.

A mudança busca facilitar o acesso dos associados às informações, ampliar a transparência e reduzir o consumo de papel. O documento reúne dados, resultados e informações estratégicas sobre o desempenho da Copagríl durante o exercício, permitindo que os cooperados acompanhem as ações e resultados da instituição.

Com uma trajetória construída a partir da cooperação entre produtores, colaboradores e parceiros, a Copagríl chega aos 56 anos mantendo como princípios a transparência, a ética, a sustentabilidade e a busca permanente por inovação. A cooperativa aposta na força do agronegócio brasileiro e na participação dos associados para continuar expandindo suas atividades e contribuindo para o desenvolvimento das regiões onde está presente.

ELOI DARCI PODKOWA- Presidente da COPAGRIL COOPERATIVA





Oeste, o ELDORADO do Paraná

A mesorregião do Oeste do Paraná possui uma área territorial de aproximadamente 22.777,8 quilômetros quadrados. Um número que, à primeira vista, pode parecer apenas estatística, mas que representa de 11,4% a 11,7% de toda a superfície do estado do Paraná. É pouco mais de um décimo do território estadual produzindo riqueza suficiente para alimentar nações.

Edição 548 - Agosto/2026

Nova Fase

Cascavel - Paraná - Brasil
Fundada em 1984

www.revistanovafase.com.br

📱 Nova Fase

EXPEDIENTE

José Ivaldece Pereira
Editor (MT/DRT/PR 6084)

contato@revistanovafase.com.br
+55 (45) 99912-7639

SECRETÁRIA

Karina Gerloff Sousa
secretaria@revistanovafase.com.br
COLABORADORES/INDEPENDENTES
Juliana Kisler (Imóveis) César Pilatti
e Luiz Carlos da Cruz e outros

ASSESSORIA JURÍDICA

Dr. Moacir Vozniak (OAB/PR 54.148)

CONSTITUIÇÃO FEDERAL/1998

Artigo 5º, IX - é livre a expressão da atividade intelectual, artística, científica e **COMUNICAÇÃO**, independente de censura ou licença.

Artigos assinados e conteúdo publicitário são de responsabilidade de seus autores.

CIRCULAÇÃO E DISTRIBUIÇÃO

Via Correio no Paraná - Santa Catarina
São Paulo - Brasília, Paraguai e Argentina

EDIÇÕES ANTERIORES:

Preço da última capa + frete: R\$ 15,00

A revista Nova Fase

É uma publicação da
EDITORA NOVAPRESS LTDA
CNPJ: 80.192.537/0001-30
Rua Paraná, 2361 - Centro
CEP: 85.812-011
Edifício Felipe Adura, 1º Andar
Cascavel - Paraná - Brasil

(45) 99912-7639 / (45) 3037-1202
(45) 99987-1208 / (45) 99817-5949



Vamos entender melhor essa força, é importante a divisão didática com esse retângulo próspero, espremido entre os rios Piquiri e Iguaçu, que avança do Leste para o Oeste, divide-se em três microrregiões estratégicas, conforme dados geográficos:

MICRORREGIÃO DE CASCAVEL: 8.418,1 KM²

- o coração logístico e de serviços;

MICRORREGIÃO DE TOLEDO: 8.771,5 KM²

- o gigante das proteínas e do agro;

MICRORREGIÃO DE FOZ DO IGUAÇU: 5.588,2 KM²

- a fronteira da energia e do turismo.

Essa informação geográfica não é apenas didática. Ela explica por que este pedaço de chão se tornou um dos maiores polos de produção da cadeia alimentar do mundo.

Estamos falando de um Eldorado de verdade. Não de ouro de garimpo, mas de alimento. Estamos falando tanto de matéria-prima quanto de produtos prontos, industrializados aqui mesmo, que chegam diariamente às mesas de milhões de brasileiros e de consumidores em dezenas de países.

Quando citamos a expressiva quantidade de frangos abatidos diariamente, que coloca a região no topo do ranking mundial, é fácil esquecer a engrenagem por trás. Quando falamos da carne suína, bovina, de peixes e de uma das mais fortes bacias leiteiras do Brasil, é preciso olhar o alicerce.

Por trás dessa logística gigantesca está a nossa agricultura de precisão. Está a produção de soja, milho, trigo, sorgo, mandioca, arroz, tomate, laranja e uma variedade extraordinária de grãos, frutas e hortaliças. Um campo que não pára, que planta duas e até três safras no mesmo ano.

É essa integração perfeita entre lavoura e indústria, entre o campo e a cooperativa, que sustenta tudo. É isso que gera centenas de milhares de empregos diretos e indiretos, que cria renda no interior, que fixa o homem no campo e que faz da região um ponto de equilíbrio fundamental para a balança comercial do Brasil.

O Oeste do Paraná não é apenas o celeiro. É o supermercado do mundo. É a prova de que quando há trabalho, tecnologia, cooperativismo e amor pela terra, um pequeno retângulo de 22 mil km² pode se transformar no Eldorado que todos sonharam um dia encontrar.

José Ivaldece Pereira

Jornalista e Editor da revista Nova Fase



Dr. Wilfrido Augusto Marques, Embaixador Noguchi Yasushi, jornalista José Ivaldece Pereira e Elias José Zydek, presidente da Frimesa

VISITA IMPORTANTE EMBAIXADOR DO JAPÃO VEM AO OESTE A CONVITE DAS COOPERATIVAS

Em visita oficial, o Embaixador do Japão, Dr. NOGUCHI YASUSHI, e sua comitiva, estarão no Oeste do Paraná no próximo dia 16 de setembro. A convite da FRIMESA, eles serão recebidos na sede da cooperativa, em Medianeira, para uma reunião com os presidentes das maiores cooperativas da região.

Na pauta, os dois lados vão discutir estratégias e abordar o tema "Cooperação Agrícola entre Brasil e Japão: Inovação e Sustentabilidade". O objetivo é buscar novos avanços para setores essenciais do agronegócio, com destaque para a produção de proteínas, principal força das cooperativas da região Oeste do Paraná.

O convite, assinado pelo presidente da FRIMESA, Elias José Zydek, e aceito pelo Embaixador, foi articulado pelo jornalista José Ivaldece Pereira e pelo jurista e agropecuarista Dr. Wilfrido Augusto Marques. Há 56 anos em Brasília, o Dr. Wilfrido é fundador e presidente do ISAT – Instituto Superior do Agro Tributário. Segundo ele, "A entidade que vem realizando uma série de eventos com embaixadores de vários países na Fazenda Sanga Puitã, onde está localizada também a ESAI – Escola Superior do Agronegócio Internacional. No local, estamos assinando e ce-

lebrando parcerias e intercâmbio para ações sobre técnicas de produção, meio ambiente e bioeconomia, além da recuperação de nascentes com plantio de mudas para reposição de mata ciliar, com espécies do Cerrado e de outros estados com apoio internacional", informou o Dr. Wilfrido.

O presidente da FRIMESA, Elias José Zydek, destacou a importância da visita:

"Para nós, que representamos grande parte da produção de proteínas do Brasil, essa visita do Embaixador do Japão tem uma importância gigante em todos os sentidos. Veja que a FRIMESA está com um frigorífico de abate de suínos em pleno funcionamento na cidade de Assis Chateaubriand. Ainda não atingimos toda a capacidade, mas já passamos de 8 mil suínos preparados para o consumo diariamente". Disse ele.

Elias Zydek lembrou ainda que tomou a iniciativa de convidar as Cooperativas Lar, Coopavel, Coopacol, Primato e C.Vale, que fazem parte de uma parceria estratégica. "Unidos, poderemos mostrar ao Embaixador NOGUCHI YASUSHI parte da nossa pujança e, acima de tudo, a nossa capacidade de oferecer ao Japão uma gama de produtos. Vale destacar que eles já são nossos clientes em potencial,

o que reforça ainda mais esta oportunidade. Vamos aproveitar para ajustar novas negociações e também para agradecer a confiança. Somos honrados por um país tão desenvolvido, que tem valorizado a produção do Brasil em muitos segmentos", completou.

Por sua vez, o jornalista José Ivaldece Pereira, da revista Nova Fase, que circula há 40 anos, tem promovido diversos fóruns com lideranças industriais, empresariais e de setores estratégicos para discutir e apresentar sugestões de ações que contribuam para o avanço de segmentos que produzem, comercializam e, acima de tudo, educam, visando integração e parcerias.

Segundo ele: "Esse encontro dos presidentes das cooperativas do Oeste com o Embaixador NOGUCHI YASUSHI, que nos recebeu tão bem em Brasília, certamente vai abrir uma nova via de diálogo comercial entre Brasil e Japão. Isso graças, sobretudo, à qualidade e quantidade de produtos que hoje estão classificados e prontos para abastecer o Japão e muitos outros países. Estamos otimistas. Embora a reunião seja apenas para presidentes e diretores de cooperativas, a expectativa é grande, pois há muito para se conhecer de ambas as partes", finalizou.



FAZENDA SANGA PUITÃ **Dia de Campo em Brasília**

Evento do ISAT - Instituto Superior do Agro Tributário

RESUMO DA NOTÍCIA: *Mais um grande evento realizado na sede do ISAT - Instituto Superior do Agro Tributário e da Escola Superior do Agronegócio Internacional, para recepcionar o embaixador do Japão, DR. NOGUCHI YASHUSHI, movimentou a Fazenda Sanga Puitã em Brasília, ampliando ainda mais a integração entre Brasil e Japão.*

A visita oficial reuniu autoridades, entre elas o Embaixador **Noguchi Yasushi** e sua comitiva, que participaram de uma série de atividades ligadas ao agronegócio. A programação teve início com um café de boas-vindas aos visitantes.

Na sequência, foi realizado um registro fotográfico no Pórtico das Bandeiras, que reúne pavilhões de diversos países.

Nesta ocasião, o hasteamento da bandeira do Japão simbolizou a aproximação e a parceria entre as duas nações.

Em seguida, a execução do Hino Nacional Brasileiro no Auditório Zaita Boronja deu início oficial às atividades do Dia de Campo.

Os convidados conheceram e participaram da apresentação de diversos projetos na sede do ISAT – Instituto Superior do Agro Tributário e da Escola Superior do Agronegócio Internacional.

As atividades, inteiramente voltadas ao agronegócio, contemplaram temas como manejo do solo, irrigação, armazenamento, fábrica de ração, transporte, genética bovina

e ovina, reflorestamento, entre outros.

O evento, organizado pelo jurista e agropecuarista Dr. **Wilfrido Augusto Marques**, teve como objetivo principal, apresentar todo o potencial do agronegócio brasileiro ao Embaixador **NOGUCHI Yasushi** e sua comitiva. Também destacou a atuação da Bio Global, que ganha força como nova atração do local.

Durante o roteiro, os visitantes conheceram áreas de cultivo e acompanharam a colheita de milho e de trigo irrigado, com alta produtividade.

Também foram apresentadas as nascentes da propriedade, que abastecem uma represa com capacidade estimada em 12 milhões de litros e 12 hectares de lâmina d'água.

A visita contemplou ainda a fábrica de ração, as estruturas de confinamento de bovinos e ovinos, e um moderno laboratório voltado à criação e ao acompanhamento de ovinos.

Outro destaque foi a apresentação do engenheiro agrônomo André Sólito, que explicou aspectos da logística e do trabalho desenvolvido na fazenda, referência para o agro brasileiro. Segundo ele, na propriedade aplica-se o que há de mais avançado no mercado atualmente.

Ao longo do dia, os convidados participaram de momentos de confraternização com almoço e café. O Dia de Campo na Escola Superior do Agronegócio Internacional é, de fato, uma aula prática: os visitantes são recebidos com café da manhã, hasteiam bandeiras, cantam os hinos e assistem a palestras.

A visita reforçou a relevância da Fazenda Sanga Puitã como espaço de demonstra-





ção de práticas e tecnologias voltadas ao desenvolvimento do agronegócio, além de fortalecer os laços de cooperação entre Brasil e Japão.

O empreendimento, há 56 anos sob a administração do Dr. Wilfrido Augusto Marques em Brasília, alia atividades no escritório à gestão de três fazendas com produção de alta qualidade em grãos e criação de animais. Conta ainda com o suporte da Escola Bio Global, projeto didático avançado

que desperta interesse de vários países. Embaixadores que visitam o local já se integram a iniciativas como a de recuperação de nascentes com plantio de árvores nativas do Cerrado.

Neste evento, dedicado ao Embaixador e sua comitiva — com destaque para Daniel Yoshi, da área comercial — o jornalista José Ivaldece Pereira entregou o convite oficial da Cooperativa Frimesa e de suas parceiras,

assinado pelo presidente Elias José Zydek.

O convite, já confirmado, é para que o Embaixador conheça, além da Cooperativa Frimesa, as cooperativas Lar, Coopavel, Coopacol, Primato e C.Vale, que estarão reunidas no dia 16 de setembro, das 10h às 14h, em Medianeira — no Oeste do Paraná.





Este DIA DE CAMPO, tem uma importância muito maior do que os demais, porque estamos considerando toda a história da relação comercial entre o Brasil e o Japão e, especialmente, a contribuição japonesa para o início do aproveitamento do Cerrado brasileiro.

Em 1977, o Japão assinou um convênio com o Brasil para viabilizar a produção de soja no Cerrado, por meio do Programa de Cooperação Nipo-Brasileira para o Desenvolvimento dos Cerrados (PRODECER).

Essa iniciativa mudou a história do país e teve um papel fundamental no desenvolvimento do agronegócio brasileiro.

Por isso, este é um dia muito importante para nós. A presença do embaixador do Japão, que vem conhecer essa realidade e ouvir de perto as experiências desenvolvidas aqui, representa muito para nós e, principalmente, para a nossa atividade na advocacia voltada ao agronegócio.

O agronegócio é uma das principais atividades econômicas do Brasil e está diretamente relacionado a temas fundamentais para o desenvolvimento do país, como a produção de alimentos, a sustentabilidade e a reforma tributária. Tudo isso tem relação com o trabalho que desenvolvemos e com a importância de fortalecer as parcerias que contribuem para o crescimento do setor.

Wilfrido Augusto Marques



NOGUCHI YASUSHI

Embaixador do Japão:

Muito obrigado pelo convite para visitar esta fazenda. Fiquei muito impressionado com o trabalho desenvolvido, especialmente com as iniciativas voltadas à sustentabilidade e à conservação da água por meio do plantio de árvores.

Também são muito importantes as inovações desenvolvidas aqui, como a produção de bons embriões para a pecuária leiteira e a eficiente produção e colheita de milho. Esses avanços têm potencial para beneficiar não apenas o Brasil, mas também outros países, incluindo o Japão.

O Brasil é, realmente, um importante fornecedor de alimentos para o mundo, e nós apreciamos muito todos esses esforços. Queremos manter e fortalecer cada vez mais a colaboração entre a Embaixada do Japão, o Brasil e esta fazenda.

Senhor Wilfrido, muito obrigado pelo convite e pela oportunidade de conhecer este trabalho.



RESUMO DA NOTÍCIA: *As múltiplas utilidades que a energia solar pode proporcionar para os consumidores no Brasil, só precisa de apoio de todos os setores, para alavancar a economia.*

Com quase oito bilhões de habitantes, a Terra, sozinha, já não consegue abastecer a civilização e a sua maior era de consumo. É cada vez mais urgente que as nações encontrem alternativas capazes de poupar recursos e garantir o futuro das próximas gerações. Uma das saídas está em tornar viáveis e popularizar fontes alternativas de energia, como a solar, em forte expansão no Brasil. É disso o que trata o episódio mais recente da edição online do Show Rural Coopavel.

O empresário Pedro Tochetto, Ceo da BioWatts Energia Solar, dá informações preciosas àqueles que pensam em investir em energia fotovoltaica. *"São três dicas de ouro para quem pretende aderir às energias limpas e usufruir dos benefícios que elas trazem"*, afirma Pedro.

A primeira delas é buscar uma empresa que tenha competência e qualidade no atendimento. *"Uma empresa qualificada e que vai dar toda a atenção que o cliente merece e precisa ter em um projeto dessa magnitude é fundamental"*, diz ele.

Para contratar o serviço, o investidor deve prestar atenção se a empresa conta com consultores especializados para oferecer a melhor solução para a sua necessidade.

O mesmo cuidado deve ocorrer ao verificar a lista de equipamentos que serão entre-

gues, observando todos os itens que estão no orçamento. *"É preciso estar atento ao nome do fabricante, qualidade do produto e, principalmente, observar a garantia desse equipamento. As garantias dadas no Brasil a esses equipamentos são diferentes, por isso é importante escolher um fabricante de qualidade que dê toda assistência no pós-venda."*

A segunda dica é quanto à mão de obra que executará a instalação dos equipamentos na residência, indústria ou na propriedade rural. *"Esses profissionais precisam ter competência comprovada. Verifique se eles estão integrados às normas da CLT, se são registrados, se têm seguro, e se contam e utilizam de equipamentos de segurança individual"*, destaca Pedro Tochetto.

Caso ocorram problemas dessa ordem, há sério risco de o consumidor perder a garantia dos equipamentos e materiais empregados na execução do projeto, que costuma ser longa, de 25 anos.

Pedro cita o suporte pós-venda como a terceira dica de ouro no vídeo que já está disponível nos canais do Show Rural no Youtube (youtube.com/showruralagro) e no portal www.showrural.com.br. *"O cliente deve analisar com cuidado o suporte que a empresa dará, se ele realmente atenderá às suas necessidades."*, destaca ele com preocupação, de quem conhece o mercado.

Lembra também que, *"E se a empresa estará presente dois anos depois da instalação quando será necessária a manutenção preventiva do equipamento"*.

O CEO da BioWatts recomenda aos interessados em investir em energia solar, que busquem informações com outras pessoas que já aderiram a essa matriz energética e de como foi o serviço contratado, com seu atendimento, execução e pós-venda.

O avicultor Pedro Garlet decidiu e investiu em planta de energia solar em sua propriedade rural. O abastecimento já acontece há um ano e ele afirma que, diante dos resultados alcançados, a decisão foi das mais acertadas. *"A avicultura consome energia considerável e com os custos aumentando, o jeito foi buscar uma saída para economizar. Assim, optamos pela fotovoltaica e estamos muito felizes. Hoje não pagamos pela conta de luz e sim pelo investimento. Se tudo seguir como está, em cinco anos estará tudo pago"*, afirma Garlet.

SHOW RURAL É PIONEIRO

O parque que abriga o Show Rural Coopavel foi um dos primeiros no Brasil a adotar a energia solar. Desde 2018, a área conta com o fornecimento de energia extraído de 468 placas que, juntas, têm potência de geração de 150 kWp. Nesse período, a economia já alcançada chega a R\$ 88,6 mil. Atualmente, 85% da energia consumida no parque vem de uma fonte própria limpa e renovável, diz o presidente da Coopavel, Dilvo Grolli, que é um entusiasta dos projetos alternativos.

ENERGIA LIMPA - As múltiplas utilidades que a energia solar proporciona para os milhões de consumidores nas residências, fábricas, setores comerciais, prestadores de serviços e até em aviões, reforçam cada vez mais a importância e necessidade de apoio





A ERA DA ENERGIA SOLAR

**Com demanda em alta, dicas
ajudam a escolher melhor projeto**

*ENERGIA LIMPA - Além das grandes fazendas com usinas de
energia solar, empreendimentos como a Pousada Arte da
Natureza em Bonito, no Mato Grosso do Sul tem o
objetivo de integrar modernidade, conforto
e práticas avançadas ecologicamente*

ENERGIA LIMPA





GREEN×EXPO 2027

RESUMO DA NOTÍCIA: *Você pode acompanhar mais detalhes operacionais e informações atualizadas diretamente no The World Horticultural Exhibition YOKOHAMA 2027 Official Site*

A (Exposição Mundial de Horticultura de Yokohama 2027), ocorrerá de 19 de março a 26 de setembro de 2027.

O evento será sediado na cidade de Yokohama (na antiga instalação de comunicação de Kamiseya), com um tema voltado para a sustentabilidade, natureza e bem-estar.

INFORMAÇÕES PRINCIPAIS

PERÍODO:

19 de março a 26 de setembro de 2027. Local: Bairros de Asahi e Seya,

Yokohama, Kanagawa (Antiga Kamiseya Communication Facility). Tema: "Cenários do Futuro para a Felicidade" (Scenery of the Future for Happiness).

Área do evento: Cerca de 100 hectares (1.000.000 m²). Expectativa de público: Aproximadamente 15 milhões de visitantes

Objetivos e Atrações A exposição tem como foco principal repensar a relação entre a humanidade e o planeta sob uma ótica sustentável, destacando o papel das plantas, da agricultura e da





- Yokohama no Japão



biodiversidade.

JARDINS E PAISAGENS:

Exposição de milhões de plantas, flores sazonais e um jardim tradicional japonês.

INOVAÇÃO VERDE:

Tecnologias voltadas para a coexistência entre o homem e a natureza, agricultura inteligente e experiências gastronômicas do campo à mesa (farm-to-table)

LEGADO URBANO:

Após o término do evento, a área está planejada para se transformar em um grande parque público e zona de preservação e resiliência urbana.

Para visualizar o planejamento do espaço e os preparativos visuais do terreno

na região de Yokohama.

Cada visitante se torna um participante. Existem muitas maneiras de vivenciar e interpretar esta Expo. Cada visitante é convidado a trazer sua própria expectativa, descobrir o que lhe toca e extrair valor de uma forma única.

O que floresce por todo o recinto não são apenas flores e vegetação, mas também a oportunidade para cada visitante "florescer" à sua maneira, guiado por suas perspectivas e valores individuais.

A frase "Let's Go Bloom" também foi concebida como um jogo de palavras, ecoando a ideia de "seguir em direção ao futuro". Em inglês, esse conceito é expresso como "Bloom of the Future" (Florescimento do Futuro).



**Completamente repaginada,
foi uma referência ao
estilo dos anos 80.**

MANGAS BUFANTES VIERAM PARA FICAR!!!

Uma das tendências que foi Hit no Verão 2020, e que vai continuar fazendo sucesso, é a manga bufante, que apareceu e volta a transformando os looks, dos mais simples aos modelos mais elaborados da estação, trazendo informação de moda e estilo desde uma blusa básica, até nos vestidos de festa.

Completamente repaginada, foi uma referência ao estilo dos anos 80.

Surgiu no século XVI em modelos exuberantes da época, e agora veio com uma pegada mais street wear, moderna e que vai desde o estilo romântico aos mais fashionistas.

Em uma época de medo, crise e pandemia como acabamos vivenciando, a moda também envia sinais ligados as emoções das pessoas, segundo pesquisadores de moda.

Os ombros significam a capacidade de suportar pesos, além de assumir responsabilidades.

Então os ombros estão ligados a atitude diante da vida, trazendo uma mensagem de poder, mas de uma forma mais feminina, uma alusão ao empoderamento feminino.

Várias marcas aderiram as mangas bufantes, também chamadas de "Puff Sleeves", que podem ser encontradas em blusas, top cropped, camisas, vestidos, blazers, macacão, e vestidos de festa.

Algumas marcas adaptaram mangas na linha praia, para aderir a essa nova tendência.

Alguns modelos dos estilos mais românticos apareceram em blusas de rendas, tecidos delicados ou transparentes, adaptados ao dia a dia, para compor looks mais casuais.

As mais fashionistas e blogueiras aderiram a essa tendência, que acompanha o street wear até os modelos mais fashionistas da estação.



A PARTIR DE

R\$ 87*
MENSAIS

FAÇA PARTE VOCÊ TAMBÉM

* Condição válida para o plano Fit, pago em débito no cartão de crédito ou em conta corrente, de acordo com as operadoras e bancos conveniados.

* Checar a lista de operadoras e bancos na recepção da unidade.

*O valor do plano não inclui taxas de adesão e anuidade.



CROSS POWER



BIKE INDOOR



HIIT



GINÁSTICA



MUSCULAÇÃO



AR CONDICIONADO



BIKE VIRTUAL



RESTAURANTE



ESTACIONAMENTO

(45) 3038-1100

**ACESSE E SAIBA MAIS:
WWW.BRASILFITNESS.EU**

BRASIL
fitness
academia

DIREITOS & DEVERES



Lilliana Bortolini Ramos

OAB-PR 21.943

lilliana.bortolini@gmail.com

@lilliana.bortolini

WhatsApp: (41) 99228-4899

REGIMENTO INTERNO CÓDIGO DE CONDUTA

Você sabe a diferença entre esses dois documentos e os principais tópicos que devem ser abordados em cada um deles? Te ajudo! Guarda essas dicas!

Regimento Interno é o documento que estabelece as regras básicas daquela empresa e, cuidado, faz lei entre as partes, ou seja, se no documento estiver previsto algum direito maior do que consta na CLT, na Constituição Federal e outras leis, deve ser cumprido pela empresa. Exemplo: se no Regimento Interno disser que o adicional de horas extras é de 60%, de nada adianta a Constituição Federal falar que é de 50%, a sua empresa terá que cumprir os 60% por ser mais benéfico ao empregado.

Vamos pensar em exemplos de conteúdo típico de Regimento Interno, dentre tantos outros:

- utilização do refeitório
- prazo para entrega do atestado médico
- obrigatoriedade de utilização de EPI (equipamento de proteção individual)
- correta utilização dos equipamentos e máquinas

- uso de uniforme, vestimentas, joias e bijuterias

- correta anotação do cartão-ponto.

Basicamente, é o documento que trará pontos específicos sobre o dia a dia dos empregados e empregador.

O Código de Conduta (ou de Ética), por sua vez, como o próprio nome sugere, é aquele documento destinado a conter as regras e princípios que deverão ser adotados por todos os empregados e prestadores de serviço. Ele mostra a todos os envolvidos a postura da empresa em face dos diferentes públicos com os quais interage, sejam clientes, fornecedores, agentes públicos, colegas de trabalho, acionistas ou a comunidade em geral.

Independentemente do cargo, função, hierarquia, tempo de casa ou atividade desempenhada pelo colaborador ou prestador de serviço, ele deve saber quais posturas são desejáveis, quais são toleradas e, principalmente, quais são repudiadas na empresa em que trabalha.

Assim como o Regimento Interno, o Código de Conduta também é uma norma interna,

no qual são alinhados os valores éticos e objetivos da empresa, com ênfase ao cumprimento de leis e regulamentos aplicáveis ao negócio.

Na sua empresa, os empregados podem aceitar e dar presentes e brindes de/aos clientes? Se sim, de qualquer valor? Se não podem – ou devem entregar no RH para sortear entre toda a equipe, por exemplo – essa regra está clara?

Se a empresa faz parte de projetos sociais, o Código de Conduta deve salientar tal iniciativa, assim como responsabilidade social e relação com o poder público.

Tenha a certeza que elaborar, dar ciência e treinar sua equipe em relação ao conteúdo desses dois documentos (Regimento Interno e Código de Conduta) trará benefícios de todas as ordens, seja no relacionamento interno entre os colaboradores, externos com os clientes, órgãos públicos, fornecedores e com a própria comunidade. Vantagem competitiva na certa!





VALDIR E IVONE KUCINSKI no alto, diariamente abre as portas e o sorriso para clientes de várias gerações que mantêm a tradição da loja

Há 62 anos, a GAÚCHA MEGASTORE, faz parte da história de Cascavel

RESUMO DA NOTÍCIA: *A Gaúcha Megastore (antiga Loja Gaúcha) em Cascavel tem 62 anos de história. Ela foi fundada em 24 de julho de 1964 pelo casal Antonio e Olivia Kucinski. Eles, ficaram encantados com as perspectivas de progresso no Oeste paranaense, eles acreditaram e se empenharam*

A história da **Gaúcha Megastore** - há 62 anos nascia a primeira Loja Gaúcha, às margens da BR-277, atual avenida Brasil, pelo casal Antonio e Olivia Kucinski e seus filhos que deram continuidade ao empreendimento.

Encantados com as perspectivas de progresso no Oeste paranaense devido ao entroncamento ligando a região aos importantes centros de São Paulo, Curitiba e Foz do Iguaçu e à facilidade de acesso a todo o país, eles acreditaram e se empenharam.

A loja trabalhava com tecidos, enxovais para noivas e artigos para viagens mas os

produtos ofertados foram se adequando ao momento e às demandas.

Até 1993 foram inauguradas 9 lojas entre Cascavel, Toledo e Foz do Iguaçu, época em que a empresa chegou a empregar cerca de 210 funcionários.

As franquias deram lugar ao conceito multimarcas e uma estratégia empresarial de adequação ao potencial de consumo das cidades foi adotada. Atualmente são duas lojas amplas e confortáveis, sendo uma em Cascavel e outra em Foz do Iguaçu.

Assim como Cascavel, essa cidade moderna, humana e acolhedora, a Gaúcha está sempre se renovando e expandindo seus potenciais, haja vista a repaginação interna realizada para celebrar seus 65 anos, com a introdução de novas seções, como o da Casa e do Bem-estar e a coleção de ternos.

Outras novidades estão por vir, novos setores, como cama, mesa e banho, revelando coragem, empreendedorismo e foco na missão de oferecer qualidade e elegância.

Uma marca construída com criatividade, entusiasmo, beleza, estudos, interações ao redor do mundo, amor pelo que se faz, fé e espírito inovador! Seu bem maior, é o legado de amizade e confiança de várias gerações de amigos e clientes.



LOJA GAÚCHA



Envelhecimento com boa memória

Doença de Parkinson, Mal de Alzheimer e depressão são algumas das doenças mais temidas pelas pessoas com o avanço da idade. Porém, é possível amenizar os efeitos da redução e deterioração de algumas funções cerebrais com cuidados na alimentação.

Alimentos que tentam diminuir os radicais livres – que causam estresse em muitas células, são os mais indicados. “Eles conseguem neutralizar o processo oxidativo, freando o envelhecimento do cérebro”, diz a neurologista Kristel Back Merida, do Instituto de Neurologia de Curitiba.

Para atingir o melhor resultado, os alimentos devem ser consumidos in natura ou que sejam o menos processados possível. “Priorize as formas naturais, ingira vegetais crus ou, se cozidos, que seja por pouco tempo e com pouca água, pois isso ajuda a preservar os nutrientes”, diz a nutricionista Naiara Belmont, que tem foco em comportamento alimentar. “Expor à alta temperatura da água faz com que parte do valor nutritivo seja liberado na água do cozimento”, complementa.

Alimentos bons para a cabeça OLEAGINOSAS

São itens da dieta mediterrânea que melhor afetam o cérebro. “Castanhas, nozes e amendoim têm uma taxa de oleosidade considerados boa para o organismo”, diz a neurologista Kristel Merida, referindo-se aos componentes do tipo ácido graxo, o linoleico (ômega 6) e o linolênico, além do resveratrol, um antioxidante natural não flavonóide cujo efeito anti-inflamatório contribui para a boa saúde do cérebro, protegendo-o contra doenças degenerativas.

“Amêndoas, nozes e o amendoim são também ricos em vitamina E e em selênio, que auxiliam no melhor funcionamento do cérebro e que está em maior teor na castanha-do-Pará. O principal impacto do selênio é que ele influencia compostos com atividade hormonal e neurotransmissores no cérebro, afetando o humor e o comportamento.

Quantidade média recomendada de oleaginosas: 30 gramas por dia.

VERDURAS E FOLHAS VERDES

Ingerir vegetais verde escuros é provavelmente a melhor forma de municiar o corpo com alguns dos principais nutrientes que ele precisa para várias das suas funções – entre elas a cerebral. Algumas verduras e folhas verdes são excelentes fontes de Vitamina E, que, além de bons antioxidantes, são capazes de atrasar a deterioração funcional da doença de Alzheimer.

Testes clínicos realizados com pacientes que têm a doença – em estágios moderados e avançados – mostraram resultados significativos no controle dos sintomas com o consumo frequente de Vitamina E. Algumas das suas melhores fontes são brócolis, couve, agrião e espinafre, além da semente de girassol.

Quantidade recomendada de brócolis ou folhas verdes: 1 xícara por dia.

PEIXES

Não é somente para o coração que o Ômega 3 é benéfico, de acordo com a neurologista Kristel Merida. Ela cita que estudos recentes apontam para o papel protetor que esse tipo de gordura tem também para as funções cerebrais. O principal efeito positivo desse tipo de ácido graxo para o cérebro está em realizar uma espécie de lubrificação do órgão, também composto de diferentes tipos de gordura.

Além de poder ser consumido em cápsulas, o Ômega 3 é encontrado no salmão, atum e sardinha, todos eles espécies de água de mar, ou seja, salgada. “Faltam evidências sobre os benefícios da suplementação [do Ômega 3], mas peixes, nozes e linhaça são excelentes fontes. Os peixes não precisam ser frescos, podem ser congelados”, diz a nutricionista Annie Bello, doutora em fisiopatologia pela faculdade de medicina da UERJ/Utah University e professora de nutrição clínica da UERJ. Quantidade média recomendada de peixe rico em ômega 3: duas a três vezes por semana.

CHIA E LINHAÇA

As sementes contribuem por serem também fontes importantes de Ômega 3. Por isso,

ajudam a melhorar a performance cerebral, combatendo demências e melhorando a memória e a concentração.

Quantidade média recomendada: linhaça, chia ou outras sementes como gergelim, abóbora ou girassol: 1 colher de sopa por dia

FRUTAS VERMELHAS

Acerola, morango e amora também são bons para o funcionamento do cérebro, de acordo com a neurologista. Entram para a lista ainda as frutinhas estrangeiras chamadas goji berry. Um trabalho publicado em 2014 pelo grupo de estudos em Demência e Envelhecimento, da Universidade de Sultan Qaboos, do Oman, demonstrou que as frutas vermelhas contribuem para prevenir doenças degenerativas relacionadas à idade, além de melhorar funções motoras e cognitivas.

Segundo o texto original, elas são “capazes de modular as vias de sinalização envolvidas na inflamação, sobrevivência celular, neurotransmissão e aumento da neuroplasticidade. Os efeitos neuroprotetores das frutas vermelhas em doenças neurodegenerativas estão relacionados a fitoquímicos como antocianina, ácido caféico, catequina, quercetina, kaempferol e tanino”.

Quantidade média recomendada: uma porção equivalente a uma fruta por dia.

CACAU E ALGUNS DERIVADOS

Outro grande aliado das funções cerebrais é o cacau. Quando consumido nos chocolates de grande concentração – como os 70% cacau –, ele tem um efeito muito parecido com o das oleaginosas, ajudando a diminuir os níveis de estresse, melhorar o humor e a memória e até mesmo a imunidade. “O cacau é um dos alimentos mais ricos em polifenóis, que são compostos bioativos que também protegem contra o envelhecimento celular e combatem os radicais livres”, explica a professora Annie Bello.

Quantidade média recomendada de cacau: 30 g diárias ou chocolate acima de 70% na mesma quantidade.

Único show no MUNDO que faz uma viagem pela cultura e o folclore de 9 países da América-Latina



Show Latino Americano

Lenda das Cataratas



Rafain
★★★★★
CHURRASCARIA SHOW

CONSULTE SEU AGENTE DE VIAGENS

www.rafainchurrascaria.com.br

☎ +55 45 98802-0074

Av. das Cataratas, 1749 - Foz do Iguaçu - Paraná
reservas@rafainchurrascaria.com.br



Juliana Kisler
Corretora de imóveis
CRECI 29.127

IMÓVEIS & CIA

Especialista em investimentos imobiliários

📷 juliana.kisler 📞 (45) 99918-8563

O trajeto até o lazer é só um elevador

O cansaço não deveria ser o preço cobrado para se viver na cidade. Você sente isso no peso dos ombros, na rigidez do pescoço, enquanto encara a luz vermelha do freio do carro da frente.

17h22. O celular vibra no console do carro: "A Maria Júlia já está esperando no portão." Do outro lado do vidro, o trânsito na Avenida Brasil parece uma barreira intransponível. Você sabe que faltam bem mais que os oito minutos previstos pelo GPS até a escola. Em casa, a promessa da academia da esquina, aberta até a meia-noite, continua de pé, mas a verdade é que ninguém nunca chega lá. Quando o dia termina com esse nível de desgaste, a única energia que sobra é para desabar no sofá.

O descanso não pode ser um evento de fim de semana que exige planejamento; ele precisa ser um direito diário. E se a fronteira entre o caos e o lazer fosse apenas o tempo de o elevador fechar as portas?

O condomínio-clubes nasceu para curar esse relógio que corre contra você. É o mergulho gelado que limpa a mente para o dia de trabalho antes de checar as notificações do celular. É o impacto firme dos pés na areia do beach tennis, descarregando a adrenalina acumulada na última reunião em cada cortada na rede. É o calor imediato da lareira aquecendo a pele nas noites frias, enquanto assa marshmallow com os filhos.

É a academia a poucos passos da sua porta, onde o treino acontece, porque começar deixa de ser uma promessa das segundas-feiras. E, no fim de tudo, o corpo pesado se entregando ao balanço lento do redário, sem pressa, apenas respirando.

Só que existe uma pergunta que quase todo mundo faz em silêncio: será que esse estilo de vida cabe no meu bolso?

Desassocie a sigla "Minha Casa, Minha Vida" daquela imagem antiga de conjuntos habitacionais simples. O programa mudou de patamar, de endereço e de padrão. Hoje, ele também mora no holerite,

da sua família e na contabilidade que vocês fazem todo quinto dia útil, sem imaginar que ali dentro cabe exatamente um apartamento com suíte, varanda gourmet e clube completo.

Sente-se hoje à noite com quem divide a vida com você. Abram a calculadora do celular. Se a junção dos holerites passou de cinco mil e ainda não bateu R\$ 9.600,00, vocês se enquadram na Faixa 3. Isso

significa juros anuais entre 7,66% e 8,16%. Taxas que nenhum banco comercial ofereceria de forma convencional, além do FGTS liberado para a entrada.

Se a renda combinada fica entre R\$ 9.600,00 e R\$ 13.000,00, a resposta está na Faixa 4, desenhada sob medida para a classe média. Com entrada mínima de 20%, o teto de R\$ 600 mil deixa de ser um sonho distante e passa a ser o endereço do seu próximo sábado de sol.

Vocês não estão apenas olhando para um panfleto imobiliário. Estão olhando para a saída de emergência do trânsito das ruas da cidade.

Essa transformação chega a Cascavel por meio da Prati Empreendimentos, reconhecida pelo rigor construtivo e que já esgotou condomínios-clubes em Toledo antes do primeiro tijolo subir.

O próximo capítulo se chama Bella Città. Ele fala a língua de quem calcula o futuro parado no trânsito, sonhando com o dia em que a distância entre a rotina e o bem-estar será de apenas alguns andares.

Esse dia tem data para chegar. E o primeiro passo está ao alcance das suas mãos.



Ciência/Saúde

Pesquisadores concluem que consumo elevado de **PROTEÍNAS** não é saudável. Veja orientação

RESUMO DA NOTÍCIA: *A revista científica Cell publica no final de julho, uma revisão de 350 estudos recentes sobre a restrição ao consumo de proteínas e o envelhecimento.*

Na era em que o rótulo “*enriquecido com proteína*” se tornou um dos principais apelos publicitários nas prateleiras dos supermercados de países ricos, a ciência desmistifica a ideia de que uma dieta hiperproteica seja necessariamente saudável ou capaz de prolongar a vida.

NA VERDADE, APONTA O OPOSTO

A principal conclusão do levantamento: consumir menos proteínas melhora a saúde e prolonga a expectativa de vida, uma vez que otimiza o metabolismo, regula a resposta celular aos nutrientes, reduz a inflamação e os danos celulares, além de preservar o funcionamento saudável do organismo.

“As proteínas oferecem benefícios para o ganho muscular e para o desempenho de quem pratica atividades físicas. Ocorre que a maioria das pessoas leva uma vida sedentária e consome mais proteína do que necessita, o que se torna prejudicial à saúde”, re-

sume um dos autores do estudo, Dudley Lamming, pesquisador médico da Universidade de Wisconsin-Madison e de seu hospital universitário.

MENOS PROTEÍNA, MAIS SAÚDE

Mas quais são os mecanismos que fazem com que a redução do consumo de proteínas promova a saúde e retarde o envelhecimento?

Lamming e seu colega Bailey Knopf, também pesquisador médico da mesma instituição, detalham que um dos fatores-chave é o estímulo a um hormônio chamado “*fator de crescimento de fibroblastos 21*” (FGF21), cujos níveis no organismo se elevam justamente quando a ingestão proteica é menor.

O hormônio FGF21 aumenta o gasto energético, melhora o controle da glicemia (nível de açúcar no sangue) e reduz processos inflamatórios. Manter índices mais altos dessa substância é benéfico para o organismo humano.

Testes em laboratório demonstraram que cobaias com níveis mais elevados de FGF21 vivem por mais tempo do que a média, sendo esse benefício ainda mais acentuado nos machos do que nas fêmeas. Reduzir a ingestão diária de proteínas produz efeito equivalente no corpo humano, gerando os mesmos ganhos para a longevidade.

O estudo ressalta ainda a atenção necessária com três aminoácidos específicos — os blocos estruturais das proteínas: a metionina, a isoleucina e a valina. O consumo excessivo dessas substâncias pode elevar os riscos de obesidade, inflamações crônicas e outras enfermidades associadas ao envelhecimento, incluindo o câncer.

“Essas pesquisas mostram com clareza que o excesso de proteína consumido por pessoas sedentárias pode ter consequências negativas para a saúde”, afirma Lamming.

QUANDO O REFORÇO PROTEICO É INDICADO?

Além daqueles que mantêm uma rotina diária de exercícios, os autores fazem uma ressalva impor-

tante: uma dieta mais rica em proteínas continua sendo altamente recomendada para gestantes, crianças em fase de crescimento e idosos acima dos 65 anos.

Lamming lembra que atletas costumam ingerir grandes quantidades do nutriente sem desenvolver problemas metabólicos. A literatura médica coincide ao demonstrar que utilizar a proteína para o fortalecimento muscular por meio do exercício regular protege o organismo dos efeitos nocivos que o nutriente traria em uma rotina sedentária.

“Precisamos personalizar as orientações nutricionais. A recomendação não deve considerar apenas a idade, mas também o nível diário de atividade física de cada indivíduo”, aponta o pesquisador.

QUAL É A QUANTIDADE DE PROTEÍNA QUE DEVO INGERIR?

Em termos gerais, a recomendação padrão é o consumo diário de **0,8 grama** de proteína para cada quilo de peso corporal, independentemente de sexo ou idade. Uma pessoa de 65 kg, por exemplo, precisaria de aproximadamente 52 gramas diárias do nutriente. Já para os idosos com mais de 65 anos, a orientação é maior: de **1 a 1,2 grama** por quilo ao dia. O objetivo principal nessa faixa etária é combater a sarcopenia — a perda natural de massa muscular associada à idade — e evitar a fragilidade física.

Um ensaio clínico conduzido ao longo de três anos observou que idosos que mantiveram a ingestão de **1,2 grama** por quilo ao dia apresentaram 40% menos perda de massa muscular em comparação àqueles que consumiram apenas a cota mínima de **0,8 grama**.

Por fim, os autores da pesquisa consideram que as diretrizes oficiais de saúde vigentes nos Estados Unidos — que recomendam entre **1,2 e 1,6 grama** diária por quilo de peso — seriam excessivas.

Uma revisão científica concluiu que o consumo elevado de proteínas não é saudável. (Foto: EFE/ Angel Colmenares)





MONALISA COM SISLEY PARIS

MONALISA presentó días pasados la exclusiva máscara 3D de Sisley, una tarde amena con influencers de la región con la presencia exclusiva de SERGIO MEDINI maquillador exclusivo de la marca.

SISLEY SO VOLUME, un tratamiento completo para las pestañas.

Una máscara 3D ultravoluminizadora que da cuerpo y densifica las pestañas.

Un cóctel de activos con propiedades múltiples actúa sobre la fibra para unas pestañas más bellas, flexibles y sedosas al instante.

En 4 semanas las pestañas quedan mas voluminosas, más largas, más fuertes y más resistentes. Con triple Acción: Volumen, Curvatura y definición.

Una fórmula todo en uno para un resultado profesional espectacular.

Cepillo XXL una sinergia perfecta entre una fórmula voluminizadora y un cepillo XXL de fibras de Nailon.

Extralargo y generoso, se desliza sobre las pestañas para cubrirlas.

Garantiza una definición inmediata y un resultado de alta definición si grumos.

Conoce mas de este y otros productos SISLEY PARIS en el 2do. piso de MONALISA Paraguay #MonalisaParaguay #SisleySoVolume







José Ivaldece Pereira

contato@revistanovafase.com.br

Um Príncipe Japonês Nascido no Brasil

Em paralelo ao Dia de Campo, em Brasília, ocorreu também a solenidade de lançamento do livro ***Um Príncipe Japonês Nascido no Brasil***, em memória da coragem dos imigrantes que contribuíram para transformar a relação entre brasileiros e japoneses ao longo da história.

O livro, que tive a honra e o prazer de escrever, resgata parte da história dos primeiros imigrantes da Terra do Sol Nascente que chegaram ao Brasil a bordo do navio *Kasato Maru*, em 1908.

A obra presta ainda uma homenagem ao embaixador Noguchi Yasushi, pela paciência oriental, amabilidade e pelo profundo respeito e apoio às tradições que unem Brasil e Japão em todos os segmentos. Sua presença contribuiu para a promoção da paz e da harmonia entre os povos.

O embaixador nos honrou com sua participação, dando seu aval pessoal ao tema abordado, enaltecendo a iniciativa e colocando-se inteiramente à disposição. Também nos estimulou a seguir produzindo histórias que contribuam para o conhecimento e o entretenimento das pessoas.

NO PRÓLOGO, O LIVRO VOLTA AO PASSADO

O ano era 1905, e o arroz não chegava à mesa. Numa pequena aldeia entre montanhas, distante da capital, a jovem e sonhadora Satiko Nogu convivia em silêncio com a fome. Apenas observava sua mãe dividir um punhado de arroz entre os membros da família. O pai trabalhava no campo, onde sombras e montanhas desapareciam no horizonte.

O Japão completava 265 anos de paz. Paz demais. Gente demais. Terra para poucos. E, quando a terra não produz, o povo sofre. Neste livro, não começamos com tinta. Começamos com coragem: coragem para contar a saga de uma mulher que, em 1908, deixou o Japão sem saber se voltaria.

Coragem para atravessar 54 dias em mar aberto, grávida, suportando o balanço das ondas. Coragem para criar um filho sozinha, entre cafezais, num país que não era seu.

Essa história mistura memória e superação, documentos e afetos. O que aconteceu entre a cachoeira do rio Tietê e a fazenda do Coronel Afonso, o leitor descobrirá nas páginas de um livro que emociona.

Não se trata de um romance histórico frio. O objetivo foi contar uma saga humana, com silêncios, protocolos, amor contido e escolhas que doem na alma.

Foi assim que o Brasil recebeu mais de 190 mil japoneses entre 1908 e 1941: com trabalho, adaptação e histórias guardadas no porão das famílias. Parte delas está neste livro.

Aos que possuem sobrenome japonês, talvez se reconheçam na obra. Aos demais, talvez entendam por que o Brasil fala japonês em tantos lares, escolas, indústrias e templos.

SERVIÇO:

"UM PRÍNCIPE JAPONÊS NASCIDO NO BRASIL"

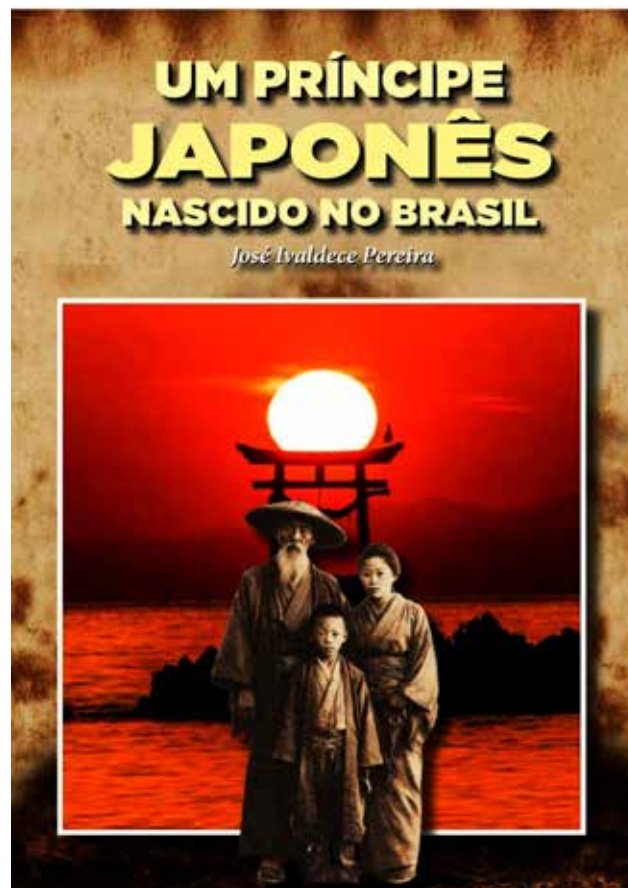
Onde adquirir: Livrarias e nos WhatsApp:

(45) 99912-7639 e (45) 99987-1208

E-mail: secretaria@revistanovafase.com.br



NOGUCHI Yasushi, Embaixador do Japão, prestigiou o jornalista José Ivaldece Pereira no lançamento do livro em Brasília



REVISTA DE INFORMAÇÃO

548/AGO/26 - R\$ 15,00

Nova Fase

40

ANOS

Vc lê, Vc sabe



Fórum BRA

DEBATES - PALESTRAS - HOME

Entidades - Políticos - Empresá

04 de dezembro - [Hotel Recant](#)

CONVIDADOS

R E A L I Z A



Nova

REVISTA DE INFOR

40 ANOS DE CIRC

Você lê, Vc sab



JANTAR DE GALA E SH



ASIL27+

ENAGENS

rios - Acadêmicos - Sociedade

o Cataratas - Foz do Iguaçu

ç ã o

CONVIDADOS

Fase

MAÇÃO

ULAÇÃO

be



MUNICÍPIO DE
FOZ

HOW INTERNACIONAL

Deliciosa gastronomia em diferentes bares e restaurantes, completa estrutura de spa, esporte e lazer para todas as idades, incluindo piscina termal natural e piscina indoor. Aproveite um resort completo, cercado pelas maravilhosas atrações da Terra das Cataratas!



Descubra mais
sobre o resort

Todos os Dias

Diversão e relax o ano inteiro,
para toda a família desfrutar
um resort incrível em qualquer
estação!



Reserve 3 diárias e Ganhe 1 | 10x no Cartão

JULHO

Férias de Julho

Os encantos da estação mais
aconchegante do ano, com
muita diversão para as crianças!



10x no Cartão | Até 2 Crianças Free*

*Uma ou duas crianças, dependendo da categoria escolhida. Crianças de até 10 anos, no mesmo apartamento dos pais.

Central de Reservas

0800 707 2400 | (45) 2102 3000
contato@recantocataratasresort.com.br



Reservas antecipadas com
descontos progressivos

recantocataratas.com



Recanto Cataratas

THERMAS RESORT & CONVENTION

Mais do que estar, um lugar para ser.

PROGRAMA DE RECUPERAÇÃO FISCAL 2026

RECUPERA FOZ

DESCONTOS DE ATÉ

100%

SOBRE JUROS E MULTAS À VISTA*

*ADESÃO ATÉ 18/12/2026

DESCONTOS DE ATÉ

80%

NO PARCELAMENTO DE JUROS E MULTAS**

**ADESÃO ATÉ 30/11/2026

MAIS INFORMAÇÕES:



FOZ.PR.GOV.BR/



PREFEITURA

FOZ

Cidade que inspira e trabalha

A OPORTUNIDADE QUE VOCÊ AGUARDAVA CHEGOU!



Conheça nossos 8 andares com produtos exclusivos e de qualidade garantida

- Conheça nossos 3 espaços **gourmet**: Café Monalisa, Bistron, e Sushi Hokkai
- Aceitamos **pagamento** em dinheiro, **PIX** e cartão de credito e débito **sem acréscimo**
- **Garantia** em todas nossas linhas de produtos

